

**Serra.** A escola ficou fechada em três turnos

# Toque de recolher em Jardim Tropical deixa mil alunos sem aula

ANA PAULA MILL

A ordem teria partido de criminosos, que exigiam que se cumprisse luto por causa da morte de DJ

ANA PAULA MILL  
amill@redgazeta.com.br  
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

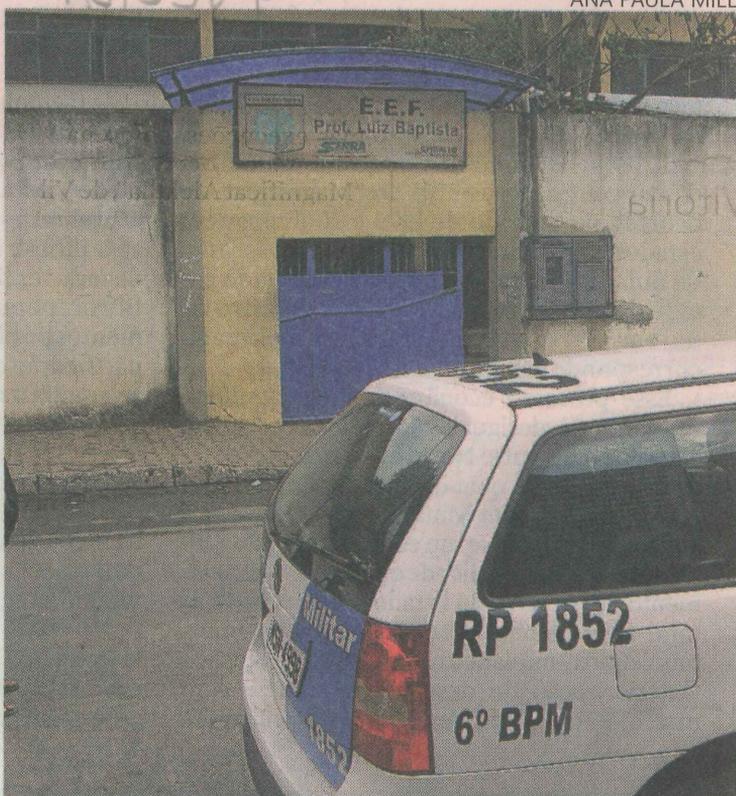
■ O bairro Jardim Tropical, na Serra, amanheceu sob toque de recolher, ontem. A Escola de Ensino Fundamental Professor Luiz Baptista suspendeu as aulas e parte do comércio ficou de portas fechadas. A determinação foi imposta por criminosos da região, por luto pela morte de Diney Carvalho, 24 anos, o MC Diney. Ele foi assassinado dentro de um campo de futebol, na tarde de domingo.

A ordem para o fechamento foi recebida por três alunos, de 10 anos, da Escola Professor Luiz Baptista. As crianças foram abordadas no meio da rua e receberam um bilhete das mãos de rapazes que estavam em um carro vermelho, por volta das 6h40.

“Os alunos disseram que os homens perguntaram se eles estavam indo para o colégio. Em seguida, mandaram que entregassem o bilhete à diretora da escola”, informou um policial militar do Serviço Reservado, que estava no bairro.

Com o bilhete nas mãos, as crianças chegaram à escola apavoradas e tremendo muito. Na folha de papel estava escrito: “Não abre. Toque de recolher. Não abre. Se abrir, vai entrar na bala, hein (sic)”.

Várias radiopatrulhas da Polícia Militar foram enviadas para o bairro, mas a direção da unidade de ensino preferiu suspender as aulas nos três turnos. Mais de mil alunos ficaram sem estudar ontem.



**VIGÍLIA.** Polícia reforçou patrulhamento durante o dia inteiro

“Recebemos o bilhete e suspendemos as aulas, por medida de segurança, já que ficou tudo muito tumultuado. Também comunicamos o fato à Secretaria Municipal de Educação. É importante lembrar que temos que cumprir a carga horária, e esse dia de aulas perdidas terá que ser repostado”, afirmou a diretora da escola, Arlene da Penha Boschetti.

Moradores do bairro e parentes de alunos ficaram indignados com o toque de recolher imposto pelos criminosos. Um aposentado foi levar o neto à escola e recebeu a notícia de que as aulas haviam sido suspensas. “Essas pessoas estão fazendo o que querem no bairro. Estão mandando aqui, e ninguém faz nada”, desabafou o aposentado.

## Três suspeitos de espalhar bilhetes são detidos

■ Três adolescentes – dois de 16 anos e outro de 15 anos – foram detidos suspeitos de estar espalhando os bilhetes do toque de recolher. Os garotos foram abordados durante o patrulhamento da Polícia Militar. Os detidos foram encaminhados à Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle), em Vitória. O comandante da 1ª Companhia do 6º Batalhão, capitão Maurício Alessandro Pinto, disse que não há motivos para que a população acate as ordens dos traficantes. “Não há necessidade de comerciantes e escolas fecharem as portas”, frisou o capitão Maurício.

### O motivo

■ Diney Carvalho, o MC Diney, foi assassinado por volta das 16 horas de domingo. Ontem, pela manhã, aconteceu o velório dele.

■ O assassinato ocorreu em José de Anchieta 2, uma região conhecida como Sovaco da Cobra. Foi executado com seis tiros à

queima-roupa dentro de um campo de futebol, durante uma partida.

■ A Polícia Militar foi acionada e, quando os PMs chegaram, foram recebidos a tiros. A mulher de Diney negou que ele tivesse envolvimento com o tráfico de drogas.

■ Ontem, no bairro, populares disseram que Diney era um rapaz tranquilo e que todos gostavam dele. “Até o pessoal das duas gangues rivais respeitava o trabalho dele. Os comentários são de que ele foi morto por engano. Não era ele que ia morrer. Era outro”, afirmou uma moradora.